

“Quartel Electrão” recolhe duas mil toneladas de equipamentos eléctricos usados

3 de Novembro, 2021

Nos primeiros 10 meses do ano, as associações humanitárias de bombeiros voluntários que aderiram à campanha “Quartel Electrão” recolheram a mesma quantidade de equipamentos eléctricos usados que tinha sido reunida no ano passado: duas mil toneladas.

Em dez meses, as associações humanitárias de bombeiros voluntários que aderiram à campanha “Quartel Electrão” conseguiram recolher a mesma quantidade de equipamentos eléctricos usados que tinha sido reunida no ano passado: duas mil toneladas.

De acordo com o Electrão (Associação de Gestão de Resíduos), entidade promotora da iniciativa, em 2020, em plena pandemia, os bombeiros portugueses atingiram um “máximo histórico de recolha de pilhas e de equipamentos eléctricos”, chegando às 2.029 toneladas, o valor mais alto registado nas últimas cinco edições.

“A avaliar pelos números de que dispomos até agora estamos prestes a alcançar um novo recorde”, antecipa o diretor-geral do Electrão, Pedro Nazareth.

Esta campanha arrancou em janeiro e prolonga-se até ao próximo dia 30 de novembro. Até lá a população pode deixar nos quartéis aderentes todo o tipo de lâmpadas, pilhas e equipamentos eléctricos fora de uso.

Segundo a Electrão, a iniciativa tem suscitado o apoio de várias empresas e instituições, como juntas de freguesias e câmaras, que apelam à entrega de electrodomésticos e outros equipamentos eléctricos em fim de vida como forma de ajudar os soldados da paz da freguesia ou concelho. Em muitos casos as autarquias colocam à disposição os estaleiros municipais, para armazenamento dos resíduos, e chegam mesmo a disponibilizar-se para recolher os velhos equipamentos a pedido.

Também as empresas privadas estão a mobilizar-se, um pouco por todo o país, para a entrega de resíduos de equipamentos eléctricos usados a pedido dos bombeiros, que assumem assim um papel activo na sensibilização da comunidade para a reciclagem, incluindo o tecido empresarial. Outras empresas contactam o Electrão diretamente para a recolha desses resíduos, mas solicitam que essa contabilização seja associada à corporação da sua área.

“Este ano já foram encaminhadas quase 164 toneladas por estas vias, o que é revelador da importância que cada vez mais o tecido empresarial dá à dimensão social e ambiental”, refere Pedro Nazareth.

A iniciativa do Electrão tem como objectivo envolver as associações

humanitárias para a causa da reciclagem de equipamentos eléctricos usados, garantindo ao mesmo tempo vários prémios às associações.

O prémio a atribuir à associação que reunir a maior quantidade de equipamentos é um veículo de combate a incêndios no valor de 54 mil euros. Todos os quartéis recebem 75 euros por cada tonelada de resíduos reunida. São ainda atribuídos prémios por regiões e aos novos aderentes. Os vencedores destas categorias recebem 750 euros em cartões pré-pagos de combustíveis.

A lista das 165 associações humanitárias aderentes à sexta edição do Quartel Electrão, onde podem ser deixados equipamentos eléctricos usados, pode ser consultada [aqui](#).